

# DEFENDER OS BANCOS PÚBLICOS É DEFENDER DIREITOS

O discurso neoliberal de privatização das empresas estatais voltou à pauta no país com as eleições. Pedro Malan, ministro da Fazenda de Fernando Henrique Cardoso de 1995-2002, já havia prometido ao FMI a eliminação dos bancos públicos, por meio de privatizações ou transformando-os em instituições de segunda linha.

A ideia ficou adormecida por mais de uma década, mas com a chegada de Temer ao poder, o discurso voltou com força e com ele a ameaça a importantes direitos dos trabalhadores, como o direito ao emprego digno.

Os bancos públicos desempenham um papel fundamental na economia brasileira, pois são um importante instrumento de política econômica e de promoção do desenvolvimento econômico e social. Veja por quê:

A **CAIXA E O BB** SÃO RESPONSÁVEIS POR **53%** DO CRÉDITO NO PAÍS

**MAIS DA METADE** DAS AGÊNCIAS BANCÁRIAS SÃO DE BANCOS PÚBLICOS, LOCALIZADAS EM LOCAIS ONDE OS **BANCOS PRIVADOS NÃO TÊM INTERESSE EM ESTAR**

**75%** DO CRÉDITO AGRÍCOLA, DESTINADO SOBRETUDO À AGRICULTURA FAMILIAR, É DE RESPONSABILIDADE DOS BANCOS PÚBLICOS

**82%** DO CRÉDITO DESTINADO AO FINANCIAMENTO DA CASA PRÓPRIA VÊM DO BB E DA CAIXA

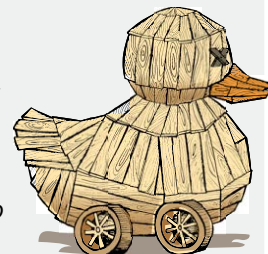


## ATAQUES RESULTAM EM DESEMPREGO

Sob Temer, os bancos públicos já cortam mais de 21,2 mil empregos. No BB, em função das medidas de incentivo à aposentadoria e reestruturações, foram mais de 16 mil desligados, sendo quase 12 mil apenas nos últimos dois anos, uma diminuição de 10,9%. Na Caixa, um plano de demissão voluntária resultou na saída de 9,2 mil empregados, queda de 9,7%. Desde 2015, aliás, a Caixa já cortou 12.791 postos de trabalho, segundo levantamento do Dieese com base nos dados do Caged do Ministério do Trabalho. Tudo isso somado ao fechamento de agências: o Banco do Brasil, por exemplo, extinguiu 800 unidades bancárias de 2015 a 2017. A Caixa vem realizando a mesma política, acabando com as agências consideradas pelos atuais gestores como não lucrativas.

## POPULAÇÃO TAMBÉM PAGA O PATO

Além de promover o desemprego, o enfraquecimento dos bancos públicos também afeta a população, que já sofre com as longas filas e tem o atendimento prejudicado. A insatisfação fica ainda clara com o detalhamento das reclamações recebidas pelo BC. Das 11,6 mil queixas do 2º trimestre contra a Caixa, mais de mil tratavam de "insatisfação com o atendimento prestado por agências". No caso do BB, das 8,7 mil reclamações no BC, 919 citavam o mesmo problema.



## EMPREGO É PRIORIDADE TAMBÉM NOS BANCOS PRIVADOS

A preocupação com as demissões em massa também paira sobre os bancários dos bancos privados, ainda mais vulneráveis às oscilações do mercado. Entre janeiro de 2012 e junho de 2018, o setor bancário eliminou 57.045 postos de trabalho, o que representou uma redução de 11,5% na categoria neste período. No primeiro semestre deste ano, o total de vagas extintas já chegou a 2.846 vagas. Os dados são do Caged.

## TERCEIRIZAÇÃO AMEAÇA EMPREGOS

Aliada à reforma trabalhista, a terceirização irrestrita, incluída a atividade-fim, é outra grande ameaça ao emprego dos bancários. A terceirização é marcada pela flexibilização e precarização dos direitos dos trabalhadores. Terceirizados no setor bancário ganham até 70% menos, têm jornadas de trabalho maiores e não estão resguardados por sindicatos fortes. Sem contar que não usufruem dos direitos previstos na CCT da categoria, como PLR e jornada de 6 horas.



## LUTAREMOS CONTRA AS AMEAÇAS AOS DIREITOS TRABALHISTAS

Diante da declaração do candidato a vice-presidente pelo PSL, general Mourão, de que o 13º e adicional de férias devem acabar, o Sindicato dos Bancários de Brasília declara que foram grandes as batalhas para conquistar esses direitos e que a resistência pela sua manutenção será incansável.

# BB COMPLETA 210 ANOS E FUNCIONALISMO COBRA MANUTENÇÃO DO BANCO PÚBLICO

**N**a sexta-feira 12, o Banco do Brasil completou 210 anos de trabalho pelo desenvolvimento social e econômico do país. Mais de 200 anos depois, bancárias e bancários, que dedicam a vida para manter a empresa, lutam pela manutenção do banco público e à serviço do povo brasileiro.

Criado por iniciativa do príncipe regen-

te Dom João, o objetivo do BB era financiar a indústria, até então proibida de atuar no país. Hoje, com lucros bilionários, a empresa é cobiçada pelos interesses privatistas que se deparam com a histórica resistência do corpo funcional, responsáveis por dar vida ao banco.

São 210 anos de contribuição para o povo brasileiro através do financiamento e incentivo à agricultura, ao comércio ex-

terior, aos pequenos e médios empreendedores e servindo ao longo de sua história como balizador e referência no Sistema Financeiro Nacional, com taxas de juros e tarifas menores que as do mercado bancário.

Todos os anos, os parabéns vão para as mulheres e homens que lutam dia após dia para atender às demandas da população e manter viva a missão social da instituição.



## ASSOCIADOS REIVINDICAM RETOMADA DE NEGOCIAÇÃO DA CASSI

Depois que o corpo social da Cassi rejeitou as alterações estatutárias propostas pelo BB, com mais de 91 mil votos 'não', os associados seguem firmes na luta pela manutenção dos direitos. Os trabalhadores cobram a reabertura das negociações com o BB. É fundamental que o BB respeite a vontade dos associados e volte à mesa de negociação, principalmente neste momento em que surgem denúncias de que diretores indicados pelo BB e o eleito Luiz Satoru planejam suspender pagamentos de prestadores de serviço e descredenciamentos seletivos, o que poderá levar à paralisação em massa do atendimento aos associados.

## LIMINAR SUSTA CGPAR 23

A Justiça Federal suspendeu os efeitos da Resolução 23 da CGPAR no último dia 5, que trata dos planos de saúde das empresas estatais. A decisão é do desembargador Jirair Aram Meguerian, atendendo a recurso interposto pela ANABB.

Com essa decisão, a Resolução 23 da CGPAR 23 deixa de ter eficácia até o julgamento definitivo do processo ou reversão da decisão do desembargador.

## CAIXA PROMOÇÃO POR MÉRITO 2018: AVALIAÇÃO POR CRITÉRIOS OBJETIVOS E NÃO VINCULADO A METAS

Os empregados da Caixa tiveram um importante avanço no dia 9. Apesar de o banco anunciar que, por conta de limitação orçamentária, vai distribuir, no máximo, 1 delta para os empregados, no âmbito da promoção por mérito 2018, ficou garantido que a avaliação será feita com critérios objetivos e não terá vínculo com as metas ou o GDP.

Para Vanessa Sobreira, diretora do Sindicato e empregada da Caixa, "a promoção por mérito é uma conquista dos empregados da Caixa e foi mantida no ACT 2018/2020. Nos debates feitos com a empresa, tentamos eliminar todo o caráter subjetivo da avaliação". Conseguiu-se chegar no mais próximo possível do que os trabalhadores queriam, com a distribuição de 1 delta para todos os empre-

gados, o que representa aumento de 2,35% no salário padrão, sem a função gratificada.

João Paulo Pierozan, coordenador do Grupo de Trabalho que debate o assunto, ressaltou alguns pontos positivos, como "não aplicação do GDP, pequena carga de horas de formação da Universidade Caixa e poucos critérios excludentes para ser elegível a 1 delta."

Os empregados que receberão um delta não podem apresentar nenhum dos impedimentos abaixo, sendo que será considerada a data limite de 20/12/2018 para realização ou apresentação dos requisitos:

- Menos de 180 dias de efetivo no trabalho
- Registro na última referência salarial do PCS ao qual é vinculado
- Aplicação de penalidade de suspensão

(Ocorrência 60 – Rh053), iniciada em 2018

- Contrato de trabalho extinto (RH053, RH087, RH089, RH098)
- Aplicação de penalidade de advertência (Ocorrência 300 – RH053), já tendo recebido outra advertência nos últimos cinco anos
- Registro de censura ética (Ocorrência 1423 – RH013)
- Contrato de trabalho suspenso em 20 de dezembro de 2018
- Não apresentar PCMSO válido
- Ter realizado menos de oito horas de desenvolvimento (capacitação) no Programa Agir Certo Sempre.

Conforme cláusula 61 do ACT, os empregados têm garantidas 6 horas mensais para estudos dentro da jornada. Desta forma, caso haja alguma dificuldade, o empregado deve procurar o Sindicato para denunciar.

# BRASILEIROS VÃO ÀS URNAS PARA DECIDIR O FUTURO DA DEMOCRACIA E DOS DIREITOS



13

PRESIDENTE  
**HADDAD**  
VICE-MANUELA

Considerando o programa de governo dos candidatos à Presidência, o Sindicato elaborou uma síntese dos principais temas que interessam aos bancários:

PRESIDENTE  
**BOLSONARO17**  
General MOURÃO



Fortalecimento do Sistema Único de Saúde, dos programas Mais Médicos, Farmácia Popular, UPAS e SAMU.

## SAÚDE

Fortalecimento dos planos de saúde privados.

Fortalecimento das políticas públicas integradas, da creche à pós-graduação; fortalecimento das universidades públicas e dos institutos federais.

## EDUCAÇÃO

Não explicita propostas concretas em relação às instituições educacionais geridas pelo governo.

Fortalecimento das empresas públicas e contenção dos processos de privatização em curso.

## PRIVATIZAÇÕES

Extinção e privatização das empresas públicas.

Manutenção do sistema universal de previdência pública; busca do reequilíbrio das contas através da criação de empregos, combate à sonegação e a privilégios previdenciários.

## PREVIDÊNCIA

Defende a reforma da Previdência; propõe a introdução do modelo de previdência de capitalização individual adotado no Chile pelo governo de Pinochet, em substituição gradativa ao modelo atual.

Propõe o reforço do Estatuto do Desarmamento, com aprimoramento do controle de armas e munições.

## VIOLÊNCIA

Propõe a liberação irrestrita do porte de armas e munições.

Reestruturação da tabela do Imposto de Renda, isentando ou reduzindo a alíquota para quem ganha menos e aumentando para as maiores rendas.

## IMPOSTO DE RENDA

Alíquota única de Imposto de Renda, aumentando de quem ganha menos e reduzindo para as maiores faixas de renda.\*  
\*Proposta explicitada pelo economista da campanha do candidato, Paulo Guedes.

Revogação da reforma trabalhista de Temer; redução da jornada de trabalho; criação do Estatuto do Trabalho.

## DIREITOS TRABALHISTAS

Flexibilização total dos direitos trabalhistas previstos na CLT, com a criação de nova modalidade de carteira de trabalho decorrente da negociação individual entre trabalhador e empregador, independente da faixa de renda. Votou favorável à reforma trabalhista de Temer.

Defende a reversão da política de terceirização irrestrita e precarização.

## TERCEIRIZAÇÃO

Sem propostas explícitas no programa sobre o tema. No Congresso, votou favorável à terceirização irrestrita.

Soberania energética com a retomada do controle público e interrupção das privatizações; recuperação do Pré-Sal para servir aos interesses nacionais.

## RECURSOS ENERGÉTICOS

Privatização do setor de gás natural; concessão das reservas do Pré-Sal a empresas privadas internacionais, removendo as exigências de conteúdo nacional.

Reorientação da atual política, para garantir a estabilidade dos preços aos consumidores.

## PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

Manutenção da atual volatilidade na política de preços dos combustíveis, atrelada ao valor internacional do barril de petróleo e ao câmbio.

Revogação da PEC 95, que reduziu os investimentos em saúde e educação.

## EC 95/ PEC DO TETO

Não menciona no programa. Votou favorável à PEC 95 no Congresso.

Fortalecimento do sistema nacional de direito dos consumidores.

## DIREITOS DOS CONSUMIDORES

Sem propostas no programa de governo.

Fortalecimento do IPHAM, IBRAM e ANCINE.

## CULTURA

Sem propostas no programa de governo.

Câmbio competitivo e menos volátil, inflação controlada, juros baixos e democratização do crédito.

## POLÍTICA MACROECONÔMICA

Liberalismo econômico.

2º TURNO

# O QUE PENSAM OS CANDIDATOS IBANEIS E ROLLEMBERG SOBRE O FUTURO DO BRB

O Sindicato, a AFA BRB, a AEBRB e a AABR, entidades representativas do conjunto de empregados do BRB, entregaram o documento "BRB para o futuro" aos dois candidatos ao GDF que disputam o segundo turno: Ibaneis Rocha (MDB) e Rollemberg (PSB). A entrega foi feita no dia 20 de setembro, ainda durante o primeiro turno. No documento, elaborado com a participação das quatro entidades, é feito um diagnóstico recente do BRB e apontadas suas potencialidades para se firmar como o banco do DF, com perspectivas de avançar em sua área de atuação, de forma a se estender para a região Centro-Oeste.

**"NÃO VAI EXISTIR PRIVATIZAÇÃO DO BRB", GARANTE IBANEIS**



**ROLLEMBERG REITERA COMPROMISSO DE FORTALECER O BRB**

Candidato do MDB ao governo do DF, Ibaneis Rocha assumiu formalmente o compromisso de não privatizar o BRB, acrescentando que vai buscar parcerias para o que o BRB passe a ser o maior banco de investimentos das pequenas e microempresas.

O candidato ao GDF também garantiu que não vai nomear nenhum funcionário do BRB. Caso seja eleito, vai optar por um sistema de lista tríplice – os bancários indicam o nome de três colegas e encaminham para o governador, que fará a escolha final.

No final do encontro, Ibaneis assegurou: "Sindicato comigo não vai precisar fazer greve. Vamos ter um diálogo aberto".

"O BRB tem uma gestão profissional séria, afastada de ingerências político-partidárias, conforme compromisso por mim assumido durante a campanha de 2014", pontuou o candidato à reeleição do GDF Rodrigo Rollemberg (PSB), aos representantes das entidades envolvidas no "BRB para o Futuro" que, naquele ano, entregaram um documento similar ao então candidato a governador.

Desta vez, cobrado novamente pelos compromissos por ele assumidos na ocasião e nem todos cumpridos, como a falta de instrumentos para atravessar a turbulência do momento, Rollemberg disse que vai analisar as atuais demandas.

VEM AÍ ↘



- + DE 10 TIPOS DE BREJAS ARTESANAIS
- + 5H DE OPEN BEER
- + 3 MIL LITROS DE CERVEJA

Ingressos: Bilheteria do Teatro dos Bancários

Informações: 3262-9090 [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br)

27/10 às 17h

MOA DO KATENDÊ, PRESENTE!

UMA HOMENAGEM DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS AO MESTRE DE CAPOEIRA MORTO APÓS DIZER QUE ERA CONTRA BOLSONARO.

